



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CAMPUS ARARANGUÁ

ATA DO COLEGIADO DO CÂMPUS ARARANGUÁ

Pauta:

- 1) Informes;
- 2) Apresentação resultados CPA;
- 3) Avaliação de PPC de Curso FIC - Física dos Foguetes de Garrafa PET;
- 4) Plano de Oferta de Cursos e Vagas – POCV.

Data: 06/10/16

Horário: 14h

Mediador: Prof. Mirtes Lia Pereira Barbosa

Secretária: Angela Götzke

1 Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, na Avenida XV de Novembro, nº 61, no
2 bairro Aeroporto, no auditório, no câmpus Araranguá, às quatorze horas e dez minutos, reuniu-se o
3 Colegiado do câmpus Araranguá, sob a presidência da Diretora-geral, Mirtes Lia Pereira Barbosa.
4 Estavam presentes os seguintes membros: Cesar Luiz Moreira da Fonseca Marques, Lucimar
5 Antunes de Araújo, como representante dos docentes; Giovana Rocha Smania, como representante
6 do TAEs; Danielli Cadorin Daniel e Vitor de Oliveira Schefer, como representantes dos discentes.
7 Os representantes da comunidade externa não compareceram. Também estavam presentes o Diretor
8 de Ensino, pesquisa e Extensão, Adriano Antunes Rodrigues, o Coordenador da Comissão Própria
9 de Avaliação do *campus*, Marcelo Salmeron Figueredo, e 14 servidores, conforme lista de presença
10 anexa. **1) Informes** – a diretora Mirtes informa que em breve haverá eleição para composição do
11 colegiado, e na próxima reunião já deverá ser feita a avaliação do edital. Informa ainda que haverá
12 também eleição para a Coordenação de Registro Acadêmico, que está sendo coordenado
13 interinamente pelo Jones Costa Dávila e ainda para a Coordenação da Tecnologia da Informação
14 visto que o atual coordenador, Jonatan Marguti Pereira, irá se afastar para Licença Capacitação em
15 janeiro. Marcelo da Cunha já se disponibilizou para assumir a função no período de Licença do
16 atual coordenador. Será usado o mesmo edital que já passou pelo colegiado, as diferenças ficam por
17 conta do nome das funções que estão sendo preenchidas. Foi encaminhada, pela Pró-Reitoria de
18 Desenvolvimento Institucional - PRODIN, a minuta padrão do regimento que está sendo adequada
19 as características do *campus*. A comissão encaminhou a minuta para parecer da PRODIN e aguarda
20 retorno para a assembleia prevista para final de outubro. Mirtes relata que estão sendo feitas
21 alterações nas funções, no organograma, 01 FG1 que passará para FG2, mas acredita que a troca das
22 FGs seja o ponto mais polêmico. O refeitório está parado em função da falta de entendimento entre
23 o *campus* e a reitoria. Araranguá era pra ser um projeto piloto e receberia reforço orçamentário para
24 dar conta do refeitório no primeiro ano de implantação, nenhum outro *campus* se disponibilizou na

25 época. Foi enviado memorando para a Diretoria de Assuntos Estudantis solicitando
26 encaminhamento da reitoria, pois o *campus*, sem a contrapartida da reitoria não tem como fazer. Em
27 resposta ao memorando foi agendada reunião no dia 11/10, onde o *campus* deverá apresentar
28 detalhamentos das despesas para 2017 e a situação dos empenhos de 2016. Mirtes relata que a
29 Matriz Orçamentária teve um aumento de 8%, o qual foi repassado linearmente para os *campus* e o
30 valor que seria destinado para o IFSC rede será destinado à pesquisa e extensão. Mirtes informa que
31 é provável que seja feita nova reunião para aprovação dos ajustes no PAT2017. **2) Apresentação**
32 **resultados CPA** - Marcelo Salmeron Figueredo justifica a inclusão da pauta no último momento
33 relatando que no último dia 26 foi decidido, em reunião, pela antecipação do calendário da CPA.
34 Ele explanou sobre as funções da CPA, sua criação, acesso ao site da CPA do IFSC, os documentos
35 relacionados à CPA, importância do trabalho da CPA, entre outros assuntos relacionados ao tema.
36 Falou também sobre o questionário que gera o relatório anual e suas alterações. A proposta é que
37 mantenham as planilhas agrupadas para facilitar a compreensão dos dados. Para finalizar, solicitou
38 aos presentes auxílio divulgação e participação para responder o questionário de avaliação
39 institucional e que todos assinassem a lista de presença que será anexada a ata de reuniões da CPA
40 do câmpus. Mirtes agradeceu aos antigos e novos representantes do câmpus na CPA Local, pelo
41 empenho, organização e atualização dos trabalhos da comissão. Reforçou a necessidade de todos
42 responderem o questionário e ajudar os alunos a responderem, seja divulgando, orientando ou
43 cedendo espaço nas aulas para tal fim. Para finalizar, sugere para a comissão que organize um
44 momento para apresentação dos resultados para servidores e alunos. **3) Avaliação de PPC de**
45 **Curso FIC - Física dos Foguetes de Garrafa PET** – O professor Lucas Telichevesky falou sobre
46 os principais pontos do PPC, que tem como objetivo ensinar como é o funcionamento da física do
47 lançamento de foguetes. O processo de lançamento envolve diversos conceitos que são trabalhados
48 no curso de Licenciatura em Física. E tem o envolvimento de várias escolas da região. Além do
49 aprendizado dos temas abordados no curso, os participantes externos tem a oportunidade de
50 conhecer as instalações do IFSC e os cursos que são ofertados. Adriano falou que a GERED nos
51 procurou para fazer parceria no curso de formação de professores. Este curso precisa ser
52 formalizado e isso reforça a obrigação de oficializar estas atividades, e a necessidade de se fazer os
53 PPCs. Também tem a necessidade de oferecer os Cursos FIC e explicou como eles vão acontecer.
54 Obrigatoriamente precisa ser um professor o responsável. Os alunos bolsistas e os servidores
55 técnicos podem se envolver nas atividades, mas o responsável será sempre um professor. Os
56 servidores técnicos podem ser responsáveis quando é projeto de extensão, porém para contar como
57 alunos na grade necessita ter um professor responsável. É necessário fazer um planejamento dos
58 cursos FIC que podem ser ofertados pelo *campus* para inseri-los nos editais ofertados pela reitoria.
59 Em relação a aprovação do PPC do lançamento de foguetes, o colegiado minifesta-se favorável a

60 oferta, porém, solicita que sejam feitos pequenos ajustes de texto, formatação e referência
61 bibliográfica. **4) Plano de Oferta de Cursos e Vagas – POCV** - Adriano mostrou como esta
62 ficando a planilha da POCV e explicou a formação da planilha e os conteúdos das abas, por
63 exemplo, os cursos que serão ofertados na rede. E a precocidade, carga horária , numero de alunos,
64 matrículas previstas. Falou sobre os ajustes necessários que ainda precisam ser feitos. Carga horária
65 de cada docente por semestre. E como elas estão distribuídas na planilha. Quando a carga horária
66 estiver baixa, pode-se usar para capacitação sem substituto. Adriano diz que na reunião de hoje é
67 necessário aprovar, ou não, os cursos regulares. O curso técnico de produção de Moda entendeu que
68 a oferta do curso em parceria com outras instituições não é interessante no momento. A proposta é
69 transformar alguns módulos/disciplinas em cursos FIC. O curso técnico Têxtil continua no POCV,
70 mas está tendo PPC modificado e estuda-se ofertar parte da carga horária em EAD. Adriano sugere
71 o que curso técnico de eletromecânica noturno estude a possibilidade. Ele relata que há estudo para
72 que o Curso Técnico Integrado em Eletromecânica seja desdobrado em dois cursos, integrado em
73 eletroeletrônica e integrado em fabricação mecânica, com o primeiro ingresso em 2018-1. Esse
74 desdobramento do integrado aumenta a carga horária da formação geral. Adriano afirma que com o
75 número de professores que o câmpus tem no momento é possível, porque temos 2 professores de
76 português além do previsto pelo PDI. Sem esses professores, Leila e Fabiana que estão no *campus*
77 em virtude de pedido de acompanhamento de cônjuge, a carga horária dos professores de língua
78 portuguesa fica estourada, e haveria a necessidade de rever a participação dos mesmos nos projetos
79 integradores. Há interesse do *campus* em aprovar os novos cursos do integrado pois estes
80 apresentam maior eficiência. Adriano e Mirtes esclarecem que o nome do curso fabricação
81 mecânica está com essa classificação pois não havia o curso de mecânica na planilha de cursos
82 oferecidos pela rede. Em relação aos cursos FIC PROEJA, a ideia é levar para escolas do município
83 que trabalham com EJA para conseguir atingir o mínimo necessário. As demais propostas precisam
84 caber no POCV, caso contrário, precisam ficar como expansão. Giovana questionou como foi feita
85 a escolha dos cursos integrados propostos para substituir o integrado em eletromecânica. Adriano
86 respondeu que quando da implantação do *campus* foi feita uma pesquisa com a comunidade, e
87 posteriormente desenvolvido um trabalho para saber as áreas. Não sabe se as áreas que estão
88 atuando são as melhores, mas uma vez que temos os professores e os laboratórios, precisamos
89 trabalhar com elas. A área de eletromecânica sempre teve a previsão de fazer esta divisão. Para o
90 curso de Engenharia Têxtil já vem sendo feito o estudo. Renata, bibliotecária, perguntou sobre o
91 acervo bibliográficos para o curso proposta pela área têxtil e a professora Ângela Kuasne respondeu
92 que no Brasil não há bibliografia na área, e este é mais um argumento para a instalação do curso,
93 pois serão desenvolvidas pesquisas para publicação. Ela informa que o PPC do curso técnico em
94 têxtil foi reconstruído e adequado para utilização da bibliografia existente no câmpus. E a

95 justificativa para não ter mais obras da área disponíveis na biblioteca é porque não existe obra
96 disponível no Brasil. Falou-se ainda que o *campus* dispõe do acervo necessário até o terceiro
97 semestre da engenharia têxtil, para as fases seguintes será necessário adquirir novas obras. Está
98 sendo adquirida uma base de dados com acervo virtual, porém a bibliografia básica precisa ser
99 material presencial e o peso atribuído ao acervo virtual nas avaliações de curso é menor para os
100 acervos virtuais. Adriano lembrou que o espaço destinado à biblioteca no momento não é adequado
101 e o incremento de acervo trará problemas de espaço físico. As demais propostas precisam caber no
102 POCV, caso contrário, precisam ficar como expansão. Mirtes lembrou que teremos falta de salas de
103 aula, mas isso tem um lado positivo, pois é um argumento para conseguir ampliação de
104 infraestrutura.. Adriano informa que a previsão para implantação dos cursos é de 2018-1, para isso
105 os PPCs precisam ser aprovados no colegiado do *campus*, pelo CEPE e depois CONSUP. Logo,
106 para que a oferta seja possível é necessário fazer as aprovações necessárias até o primeiro semestre
107 de 2017, para fazer a seleção no segundo semestre do mesmo ano para matrícula no primeiro
108 semestre de 2018. Adriano falou sobre a proposta de transformar os cursos técnicos em cursos com
109 entradas em disciplinas, e assim manter a quantidade de alunos para preencher as vagas ociosas.
110 Avaliando-se a relação professor/aluno o *campus* Araranguá deverá ter em torno de 1200 alunos em
111 virtude do número de professores que tem. Adriano solicita que o colegiado vote um
112 posicionamento indicando aos cursos técnicos noturnos que estes revisem seus PPCs e distribuam a
113 carga horária em 3 horas, das 19h às 22h. Solicita ainda manifestação do colegiado em relação a
114 aprovação do POCV. Daniel demonstra preocupação quanto a mudança do horário para 3 horas
115 para os cursos concomitantes, ele acredita que vá diminuir o valor do orçamento e haverá diferença
116 de PPC entre os cursos ofertados a tarde e noite. Ele reforça a fala do Adriano de que as aulas
117 começam em torno das 19 horas e grande número de alunos sai antes das 22h15min, muitos em
118 virtude do transporte. Cesar questiona qual o efeito prático da recomendação, lhe é respondido que
119 na prática a recomendação não seria uma obrigação para os cursos. Adriano relata que o horário de
120 todos os cursos do período noturno estão irregulares e gostaria de regularizar, no mínimo, os a carga
121 horária dos cursos técnicos concomitantes. O colegiado ficará responsável por avaliar as cargas
122 horárias dos cursos e em momento futuro o assunto será retomado. Quanto ao POCV, o plano
123 apresentado para o colegiado fica aprovado para que seja encaminhado à análise técnica da
124 PROEN. Além disso, a gestão fica autorizada pelo colegiado à promover edições de no
125 planejamento que não impliquem em alteração da oferta de cursos regulares. Sem mais para o
126 momento, eu, Angela Götzke, encerro a presente ata, que vem assinada pelos membros presentes.

Mirtes Lia Pereira Barbosa
Presidente do Colegiado

Angela P. D. Götzke
Secretária do Colegiado

Lucimar Antunes de Araújo
Representante Docente Titular

Cesar Luiz Moreira da Fonseca Marques
Representante Docente Titular

Giovana Rocha Smania
Representante TAE Titular

Danielli Cadorin daniel
Representante Discente Suplente

Vitor de Oliveira Schefer
Representante Discente Titular